

*Centro Social de Nossa Senhora
do Carmo de Faro*

Relatório de Atividades e Contas de 2017



Relatório de Atividades e Contas 2017



É com as melhores saudações fraternas que a Direção do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo de Faro se dirige à Assembleia geral dos irmãos da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Faro para apresentar o Relatório de Atividades e as Contas de 2017.

Vamos, assim, aqui e agora, fazer o balanço do ano transato para verificarmos o estado atual da nossa instituição e, também, para posteriormente, caso se justifique, projetarmos as mudanças necessárias.

1. Pilares da Instituição

a) Equipa Pedagógica

. É composta por sete funcionárias, dotação exigida pela Segurança Social

. Em 2017 não houve qualquer alteração no respetivo quadro de pessoal.

. Temos vindo a oferecer formação a todo o pessoal. Em 2017, tivemos os seguintes cursos de formação profissional:

- Comunicação na Interação com a Família.
- Novas Orientações Curriculares para o Pré-Escolar.
- Educação das Crianças Resilientes: a utilização do não.

. Temos disponibilizado equipamento, materiais de desgaste rápido e apoiado várias iniciativas para oferecer um ensino de qualidade às nossa crianças. Muitas dessas iniciativas estão escalpelizadas, mais adiante, nas atividades realizadas.

b) Direção do Centro Social

A direção é composta por cinco membros, todos reformados, que trouxeram a sua experiência e a sua capacidade de trabalho. E, como é usual nas IPSS, a direção trabalha em regime de voluntariado, isto é, não auferem qualquer remuneração pelo trabalho que aqui presta. Somos voluntários, o que muita gente não compreende, o que quer dizer que o nosso vencimento é zero; subsídios, zero; regalias, zero; vantagens, zero. Pelo contrário, responsabilidades, muitas.

Decidimos assumir o exercício pleno da nossa cidadania, partilhando capacidades e competências, com uma única finalidade: servir. E está neste lema o pensamento da Santa Teresa de Calcutá: “vou passar pela vida uma só vez, por isso, qualquer coisa boa que possa fazer, devo fazê-lo agora, porque não passarei de novo por aqui”.

2. Contas de 2017

Neste contexto queremos informar que foram alcançados os grandes objetivos apresentados e aprovados para o ano de 2017. Por um lado, continuamos a manter o prestígio já alcançado em anos anteriores. Isto verifica-se pela inúmera afluência de inscrições no início do ano. Por outro lado, temos a nossa estrutura financeira perfeitamente consolidada. Deixem-me, aqui, ler uma pequena parte do relatório de uma ação de fiscalização, realizada em finais de 2017 pelo Departamento de Fiscalização da Segurança Social, relativa às nossas contas de 2016, que diz:

“8.3. Situação Financeira – Da análise à estrutura do Balanço de 2016, verificou-se que a instituição tem um ativo muito superior ao passivo, o que significa que os bens ativos são suficientes para cobrir os valores que se encontram em passivo. O cenário aqui apresentado reflete uma situação financeira sólida.”

Queremos, também, informar, para não sermos exaustivos e, consequentemente, morosos, que a Inspeção não encontrou qualquer irregularidade em tudo o que inspecionou, tais como: caixa, prestação de contas, comparticipações de utentes e seus familiares, identificação do método de cálculo da comparticipação familiar por resposta social e toda uma análise da situação económica e financeira, como rendimentos e gastos.

Foi, assim, em 2016, tem sido assim desde 1984, data da abertura deste Jardim de Infância, que tive a honra de fazer parte da Direção inicial, foi em 2017, com as contas agora encerradas, que apresentam um saldo positivo de 1.869,55 €.

É o rigor que nos norteia e é a transparência que nos envolve.

Por isso, meus amigos, se ouvirdes vozes discordantes a estas verdades, agora, também, reiteradas pela Segurança Social, façam o favor de as remeter para esta realidade, para a ação de fiscalização da Segurança Social e para este nosso relatório de 2017.

Temos uma contabilidade organizada, feita por um gabinete externo, onde todos os documentos são minuciosamente conferidos a fim de serem lançados nas referidas contas, temos uma fiscalização apertada e rigorosa, temos, acima de tudo, o nosso dever de missão e a nossa condição de cristãos.

3. Atividades Pedagógicas realizadas

ENQUADRAMENTO PEDAGÓGICO



Neste relatório estão contempladas as actividades realizadas durante dois anos lectivos distintos – o ano lectivo de 2016/17 (Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho e Agosto) e o ano lectivo 2017/18 (Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro).

Relativamente ao ano lectivo de 2016/2017 as actividades desenrolaram-se sob o tema **Nós e a Multiculturalidade – Todos diferentes, todos iguais...**

Este ano o tema a ser desenvolvido é **Nós e as Expressões – A arte imita a vida, a vida imita a arte...**

Depois de discutidos e estabelecidos os temas, foram delineados objectivos gerais e competências específicas presentes nos Projectos Curriculares de Sala (1 por sala, duração de aplicação de 1 ano) e nas planificações mensais.

Nas páginas seguintes é apresentado um cronograma das principais actividades realizadas. Apesar de não contemplar todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano, nele podemos encontrar algumas comemorações e datas incontornáveis, assim como actividades realizadas em contexto de sala de aula e algumas saídas. Todas as outras actividades podem ser consultadas nas planificações, registos e avaliações elaboradas por cada uma das Educadoras de Infância.

4. Conclusão

Queremos, sem dúvida, ser cada vez mais ambiciosos.

- . Em relação ao projeto educativo, podemos concluir que foram atingidos todos os seus objetivos.
- . Em relação à formação de toda a equipa pedagógica, também concluimos que foi concretizado o plano orçamentado.
- . Em relação à sustentabilidade financeira da instituição, pedimos que tenham em consideração o Relatório da Inspeção da Segurança Social e, também, as contas de 2017, escalpelizadas durante esta Assembleia.

Concluindo, queremos afirmar que somos portadores de esperança e que já assumimos na nossa estrutura o novo paradigma de sociedade que, entretanto, se instaurou no nosso meio, o que não é fácil de gerir, pela sua complexidade.

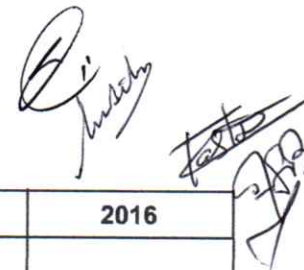
Que Deus nos ajude a prosseguir este caminho que teve início em 1984, sem exibicionismos, mas com pragmatismo e realismo.

Centro Social de Nossa Senhora do Carmo de Faro

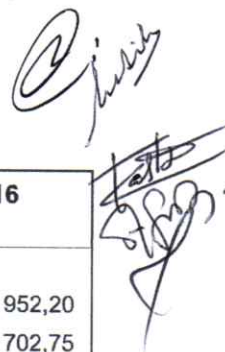
A Direção

R. Justo
testes
2018

RUBRICAS	Notas	2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		78 715,98	80 618,66
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		138,65	75,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		78 854,63	80 694,26
Ativo corrente			
Inventários		310,69	323,06
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		153,00	2 389,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		3 385,88	6 391,96
Outros ativos financeiros		113 000,00	113 000,00
Caixa de depósitos bancários		123 648,75	113 933,31
		240 498,32	236 037,57
Total do ativo		319 352,95	316 731,83



RUBRICAS	Notas	2017	2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		293 095,42	301 553,17
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		293 095,42	301 553,17
Resultado líquido do período		1 869,55	-8 457,75
Total do fundo de capital		294 964,97	293 095,42
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		1 380,32	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		686,12	814,48
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		3 384,88	3 342,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		18 936,66	19 479,66
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		23 007,66	23 636,41
Total do passivo		24 387,98	23 636,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		319 352,95	316 731,83
Balço em			
Unidade monetária EURO			



RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		72 392,60	63 952,20
Subsídios, doações e legados à exploração		105 199,39	103 702,75
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-14 290,77	-17 106,81
Fornecimentos e serviços externos		-28 994,64	-27 707,41
Gastos com o pessoal		-129 602,29	-130 532,68
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		568,74	0,00
Outros gastos e perdas		-849,34	-370,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 423,69	-8 062,01
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 386,07	-2 951,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 037,62	-11 013,25
Juros e rendimentos similares obtidos		831,93	2 555,72
Juros e gastos similares suportados		0,00	-0,22
Resultado antes de impostos		1 869,55	-8 457,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 869,55	-8 457,75
Período findo em			
Unidade monetária EURO			

Código: 237

Nome: CENTRO SOCIAL NªSENHORA DO CARMO DE FARO

NIF: 507569563

Data: 05/03/2018

Pag: 1 de 1

Plano Base

BALANCETE RAZÃO

Dezembro / 2017

Conta	Descrição	Debito Mes	Credito Mes	Debito Ano	Credito Ano	Saldo
12	DEPOSITOS A ORDEM	14 143,35	56 166,66	362 449,19	338 800,44	23 648,75 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	40 000,00	0,00	255 003,47	155 003,47	100 000,00 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	123 000,00	10 000,00	113 000,00 D
21	CLIENTES E UTENTES	6 032,50	6 032,50	72 392,60	72 392,60	0,00 C
22	FORNECEDORES	1 663,81	1 455,56	23 314,53	24 000,65	686,12 C
23	PESSOAL	6 637,41	6 122,10	82 986,62	82 986,62	0,00 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	5 288,63	3 384,88	48 235,83	51 467,71	3 231,88 C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	7 885,35	7 885,35	112 683,30	112 683,30	0,00 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	2 683,13	20 903,24	43 016,89	63 333,87	20 316,98 C
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	6 681,83	3 295,95	3 385,88 D
31	COMPRAS	1 484,96	0,00	14 466,19	187,79	14 278,40 D
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	0,00	0,00	4 397,84	4 074,78	323,06 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	5,36	0,00	138,65	0,00	138,65 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	3 386,07	203 958,67	125 242,69	78 715,98 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	40 925,55	334 020,97	293 095,42 C
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 141,05	0,00	29 011,45	16,81	28 994,64 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	27 657,99	0,00	129 602,29	0,00	129 602,29 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	3 386,07	0,00	3 386,07	0,00	3 386,07 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	244,60	0,00	849,34	0,00	849,34 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	6 032,50	0,00	72 392,60	72 392,60 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	7 885,35	0,00	105 199,39	105 199,39 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00	0,00	568,74	568,74 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND.SIMILARES	0,00	0,00	0,00	831,93	831,93 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	8 457,75	8 457,75	0,00 C
Totais do balancete		119 254,21	119 254,21	1 564 958,06	1 564 958,06	0,00 C